

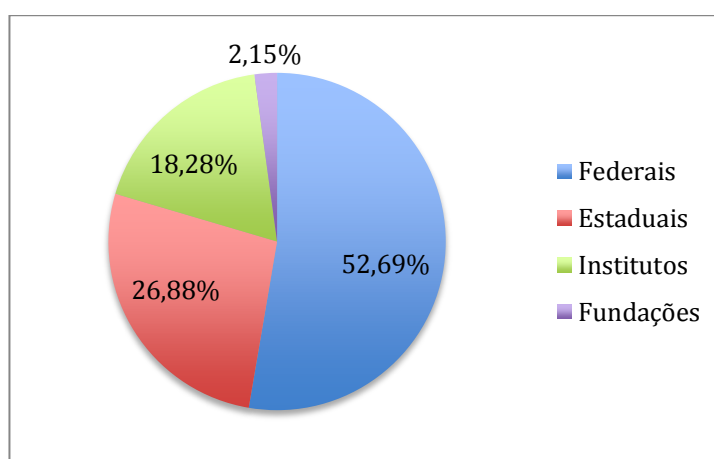
**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES**  
(COGRAD/ANDIFES)

## **TERMO DE REFERÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (GRADUAÇÃO)**

### **1. Apresentação do Sistema UAB**

Sob iniciativa da então Secretaria de Educação a Distância do MEC (SEED), foi desenvolvida em 2005 uma parceria com o Banco do Brasil e Instituições de Ensino Superior do Brasil para a oferta de um curso de Bacharelado em Administração a distância, que teve início em 2006. Essa oferta contou com financiamento compartilhado pelo MEC e pelo Banco do Brasil e sua articulação também envolveu estados e municípios para a viabilização de polos de apoio acadêmico. Vinte e duas IES realizaram este curso, sendo dezessete federais e cinco estaduais.

A partir dessa experiência, foi modelado o Sistema UAB, oficialmente criado pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006. Atualmente, o sistema congrega universidades federais, universidades estaduais e institutos federais. O Gráfico 1 ilustra a distribuição de IES que atuam no Sistema UAB.



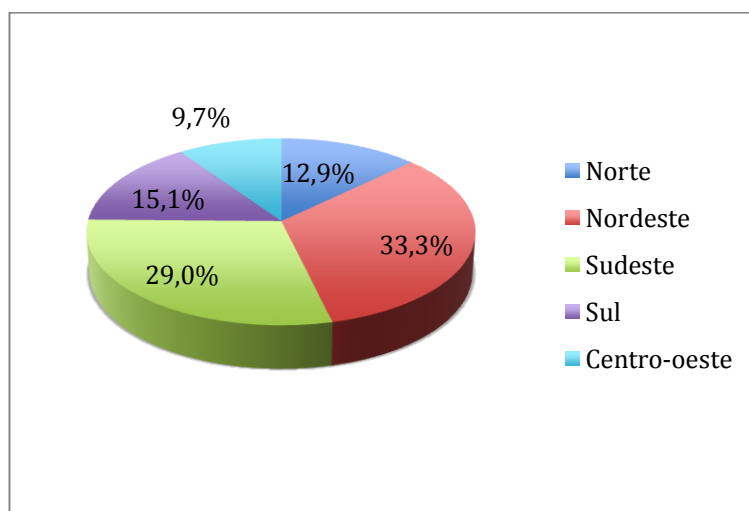
**Gráfico 1. Distribuição de IES que atuam na UAB**

**Fonte: SisUAB**

O Sistema, de abrangência nacional, possui IES de todas as regiões

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES**  
(COGRAD/ANDIFES)

do país comprometidas com a oferta de cursos. O Gráfico 2 apresenta o percentual de IES por região atuando no Sistema UAB.



**Gráfico 2. Percentual de IES por região**

**Fonte: SisUAB**

## **2. Visão Geral do Sistema Universidade Aberta do Brasil**

O Sistema UAB é constituído por uma tríade institucional em que Governo Federal, através da CAPES, realiza o fomento e gestão do sistema; as IES são as responsáveis pela oferta de cursos e, na ponta do sistema, junto aos alunos estão prefeituras e estados, que mantêm a infraestrutura do polo de apoio presencial.

Atualmente, boa parte da oferta dos cursos mantidos no âmbito do Sistema é destinada à formação inicial de professores, através de cursos de licenciatura. Outra ação prioritária é formação de gestores públicos, através dos editais do Plano Nacional de Formação em Administração Pública. A Tabela 1 apresenta a relação de cursos e ofertas de acordo com sua modalidade dentro do sistema UAB.

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES**  
(COGRAD/ANDIFES)

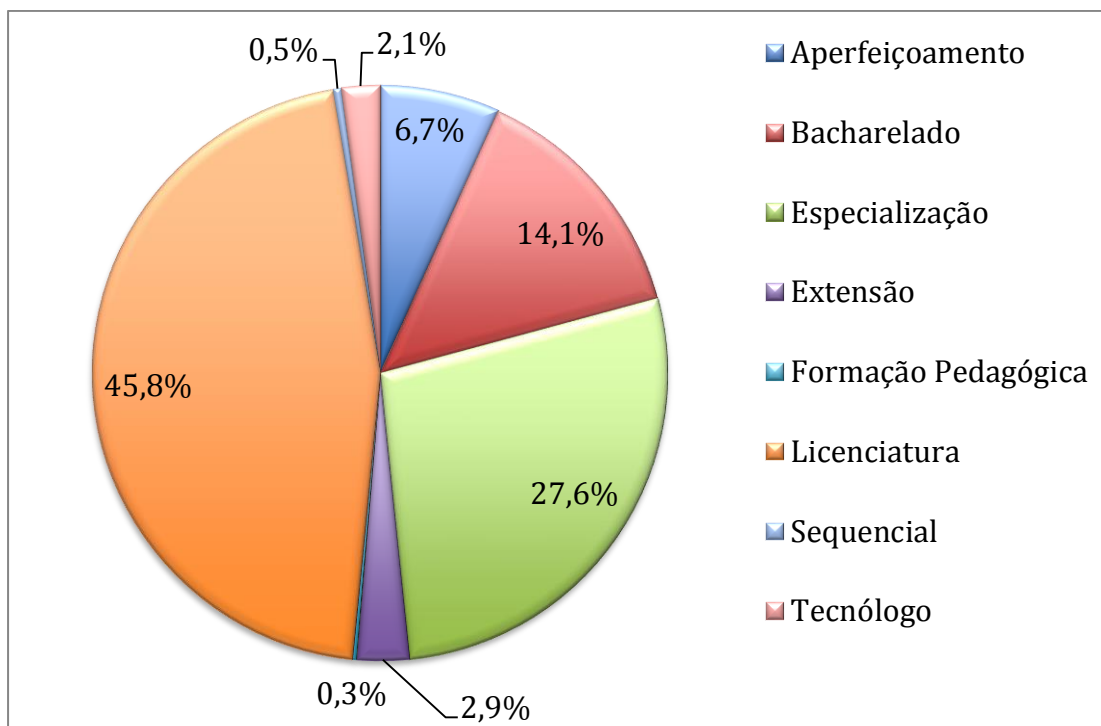
<b>Modalidade</b>	<b>IES</b>	<b>Cursos</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Concluintes</b>
<b>Aperfeiçoamento</b>	<b>47</b>	<b>176</b>	<b>11.234</b>	<b>20.997</b>
<b>Bacharelado</b>	<b>56</b>	<b>92</b>	<b>23.571</b>	<b>3.670</b>
<b>Especialização</b>	<b>79</b>	<b>450</b>	<b>46.087</b>	<b>28.399</b>
<b>Extensão</b>	<b>28</b>	<b>62</b>	<b>4.802</b>	<b>2.762</b>
<b>Formação Pedagógica</b>	<b>06</b>	<b>11</b>	<b>514</b>	<b>85</b>
<b>Licenciatura</b>	<b>82</b>	<b>339</b>	<b>76.605</b>	<b>20.385</b>
<b>Sequencia</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>810</b>	<b>191</b>
<b>Tecnólogo</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>3.553</b>	<b>1.613</b>
<b>Totais</b>	<b>104</b>	<b>1.146</b>	<b>167.176</b>	<b>78.102</b>

**Tabela 1 Gestão das ofertas de cursos do Sistema UAB- 2013.**

**Fonte: Coordenação-Geral de Programas e Cursos em Ensino a Distância (CGPC)- DED-CAPEs**

Em relação às matrículas por modalidade (ver Gráfico 3), temos como verificar que mais de 50% dos alunos matriculados estão concentrados em cursos de licenciatura.

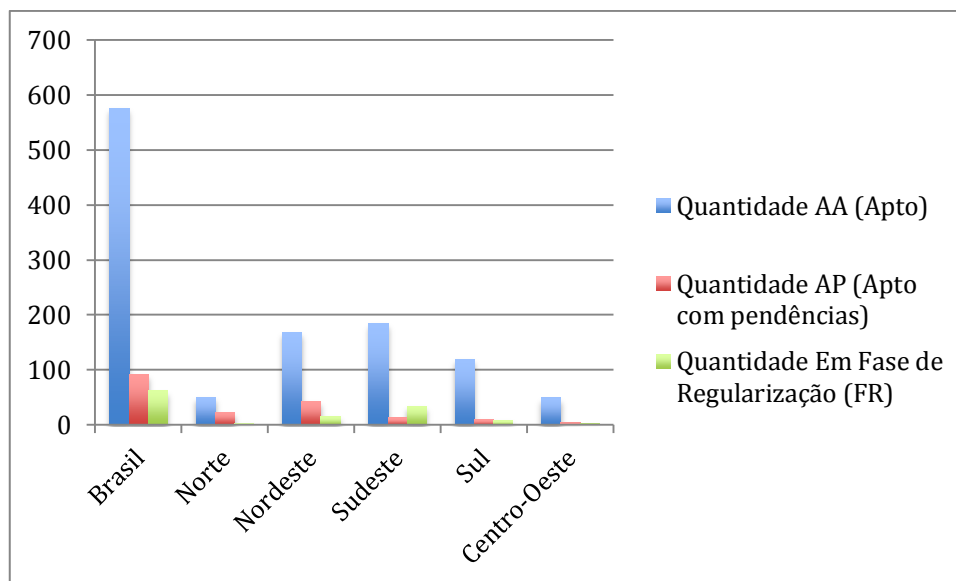
**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES  
(COGRAD/ANDIFES)**



**Gráfico 3 Percentual de alunos matriculados por modalidade UAB- 2013.**  
**Fonte: Coordenação-Geral de Programas e Cursos em Ensino a Distância (CGPC)- DED-CAPEs**

Além de priorizar a formação de professores e gestores públicos, outra importante diretriz do Sistema UAB é levar educação a todas as regiões do país, sobretudo àquelas não atendidas ou atendidas parcialmente, pela oferta de cursos presenciais públicos de nível superior. Desta forma, os polos de apoio presencial, distribuídos, sobretudo, por todo o interior do país, atendem a este aspecto de capilaridade e democratização do acesso aos ensino superior. O Gráfico 4 apresenta como estão distribuídos os polos nas regiões do país.

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES  
(COGRAD/ANDIFES)**



**Gráfico 4. Distribuição de Polos por Região**

**Fonte: SisUAB**

### **3. Quadro Diagnóstico da UAB**

A seguir serão apresentados e caracterizados diversos elementos presentes no domínio de trabalho do Sistema UAB.

**3.1. Polo** – ente acadêmico associado às IES que recebe a oferta de cursos no Sistema UAB, oferecendo apoio de infraestrutura e gestão acadêmica a diversas atividades destes cursos, como aulas presenciais, seminários, atividades complementares, videoconferências, etc. Os polos devem possuir a infraestrutura mínima exigida para que o aluno possua condições de desenvolver com qualidade sua vida acadêmica na IES ofertante.

#### **3.1.1. Ponto(s) Positivo(s):**

- Maior proximidade física do aluno

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES**  
(COGRAD/ANDIFES)

- Prever estrutura de apoio para auxiliar a prática acadêmica
- Alta repartição geográfica, permitindo que pequenos municípios sejam atendidos, desde que reúnam as condições exigidas para isso.

**3.1.2. Ponto(s) Negativos(s):**

- Gestão sob responsabilidade de estados ou municípios. Tal situação fragiliza os cursos, pois estão sujeitos a cenários políticos locais.
- Ausência de orçamento específico e/ou representativo para a resolução de problemas de custeio dos polos. Muitos gestores, mesmo comprometidos com o pacto firmado e investidos de responsabilidade social, alegam a dificuldade de honrar o compromisso de manutenção do polo, uma vez que os poucos recursos da grande maioria dos municípios não contemplam esta ação específica
- Precariedade de infraestrutura de Internet, laboratórios de práticas específicas, laboratórios de computação, bibliotecas, etc.
- Tem sido um item que tem contribuído muito para a piora na avaliação dos cursos pelas comissões de reconhecimento do INEP.

**3.2. Bolsas** – benefício destinado ao cumprimento de atividades acadêmicas como produção de conteúdo, oferta de disciplinas, coordenação de disciplinas, coordenação de cursos, tutoria etc.

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES  
(COGRAD/ANDIFES)**

**3.2.1. Ponto(s) Positivo(s):**

- Viabilização da participação de professores já concursados das IES, como professores e tutores dos cursos.
- O gerenciamento dos repasses é de responsabilidade do governo federal
- O créditos são repassados diretamente ao beneficiado

**3.2.2. Ponto(s) Negativos(s):**

- Precarização do trabalho docente. Desde 2006 esta tem sido a forma de contratação que as IES tem a disposição para contar com o trabalho acadêmico de seus colaboradores. Não houve nenhum avanço quanto ao aprimoramento da questão do vínculo com os profissionais tutores/professores.
- Baixos valores de remuneração. Não acompanha sequer os reajustes de outros programas de bolsas do MEC.

**3.3. Gestão do Sistema UAB** – a Gestão do Sistema UAB é feita pela Diretoria de Educação a Distância da CAPES. Esta Diretoria é composta, atualmente, pelas seguintes coordenadorias: Coordenação Geral de Programas e Cursos em Ensino a Distância (CGPC); Coordenação Geral de Supervisão e Fomento (CGFO) e Coordenação Geral de Inovação em ensino a Distância (CGIE).

**3.3.1. Ponto(s) Positivo(s):**

- Credibilidade da CAPES junto à academia e à sociedade.

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES  
(COGRAD/ANDIFES)**

**3.3.2. Ponto(s) Negativos(s):**

- A dificuldade de avaliação do Sistema UAB pela CAPES como forma de garantir a qualidade dos cursos.
- Falta de revisão dos itens financiáveis pelo orçamento, de forma a atender as especificidades dos cursos.
- Falta de revisão nos critérios para oferta de cursos atendendo a política nacional de formação de professores.
- Falta de fomento para a aquisição de equipamentos.
- Falta de definição em relação ao conceito de Polo de Apoio Presencial – UAB e Associado - em relação aos objetivos, parcerias, proponentes, mantenedor, administração, infraestrutura etc. Enfim é preciso rever o acordo de cooperação técnica tendo em vista o avanço do sistema.
- Ausência de fomento para a pesquisa.
- Inexistência de articulação entre INEP e Capes para avaliação dos cursos a distancia e polos de apoio presencial.
- Falta de orientação quanto ao processo de articulação estabelecido entre IES, mantenedores e DED/CAPES.

**3.4. Fomento** – as questões aqui tratadas compreendem o financiamento do Sistema UAB para a realização dos cursos pelas IES. Este processo inicia com a negociação das planilhas orçamentárias, em que diversos elementos de despesa são contemplados a partir de um



**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES**  
(COGRAD/ANDIFES)

documento de parâmetro de fomento, instituído pela CAPES. Findada a negociação entre CAPES e IES, os processos para descentralização das verbas de custeio são implementados e as cotas de bolsas para os professores e tutores disponibilizadas em sistema específico para pagamento do benefício diretamente ao bolsista.

**3.4.1. Ponto(s) Positivo(s):**

- Gestão do Pagamento de bolsas realizada através de sistema de informação desenvolvido para este fim (SGB).
- Processo para programação e autorização de lotes de pagamento todo ele feito digitalmente.

**3.4.2. Ponto(s) Negativos(s):**

- Descumprimento de repasses orçamentários de acordo com os compromissos de oferta assumidos com as IES.
- Parâmetros de fomento engessam muitas IES de realizarem a execução de seu orçamento em conformidade plena com seu Projeto Pedagógico. A viabilização do custo/aluno permitiria que cada IES definisse a melhor forma de implementar seu projeto pedagógico, exercendo sua autonomia universitária.
- Congelamento de valores de bolsas
- Parâmetros de fomento não contemplam todas as demandas das IES. Ex. Valores para pagamentos de profissionais aquém dos valores praticados pelo mercado.

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES**  
(COGRAD/ANDIFES)

- Ausência de assistência aos estudantes com bolsas e outros benefícios previstos para os cursos presenciais.
- Ausência de dotação de verba de capital, para aquisição de equipamentos e realização de obras pelas IES.

**3.5. Articulação Acadêmica** – tem como principal função realizar a articulação da oferta de cursos entre CAPES, IES e polos. A CAPES, através de editais, realiza a captação de propostas de IES de todo o país interessadas em realizar novas ofertas de cursos existentes, ou ofertas de cursos novos. São definidos uma série de parâmetros para julgar a procedência das solicitações mediante a demanda de cada curso. Alterações de projetos pedagógicos são aprovados nas IES, mas só são considerados válidos pela CAPES depois de serem submetidos a análise de seus consultores *ad hoc*.

**3.5.1. Ponto(s) Positivo(s):**

- Controle sobre todo o sistema. Considerando um sistema de magnitude nacional, esta é uma necessidade básica
- Monitoramento de atendimento e equacionamento de sobreposições de esforço

**3.5.2. Ponto(s) Negativos(s):**

- Processos de análise de projeto pedagógico de cursos (criação e alterações) por comitês *ad hoc*, atentam contra a autonomia das universidades.
- Calendários de editais de articulação, muitas vezes, são incompatíveis com o calendário acadêmico das IES.

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES  
(COGRAD/ANDIFES)**

#### **4. Institucionalização da Oferta de Cursos a Distância pelas Universidades Federais**

##### **4.1. Ensino Superior através da EAD**

A educação a distância, ao longo dos últimos anos, tem ganho destaque nas universidades públicas, sobretudo com o advento do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Entretanto, há uma necessidade de ampliação de vagas no ensino superior público em todo o país, em resposta à necessidade de atendimento à meta 12 do PNE que prevê: *“Elevar a taxa de escolarização bruta para 50% (população de 18 a 24 anos), assegurando a qualidade da oferta”*; *“elevar a taxa de escolarização líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta”*. Estima-se que, para este atendimento, a oferta de vagas no ensino superior deva elevar-se a índices de 7% ao ano. A Tabela 2 apresenta a evolução de matrículas na oferta de cursos na modalidade a distância.

<b>Ano</b>	<b>Total</b>	<b>Pública</b>	<b>Privada</b>
<b>2002</b>	40.714	34.322	6.392
<b>2003</b>	49.913	39.804	10.107
<b>2004</b>	59.613	35.989	23.622
<b>2005</b>	114.642	54.515	60.127
<b>2006</b>	207.206	42.061	165.145
<b>2007</b>	369.766	94.209	275.557
<b>2008</b>	727.961	278.988	448.973
<b>2009</b>	832.125	172.696	665.429
<b>2010</b>	930.179	182.602	748.577
<b>2011</b>	992.927	177.924	875.003

**Tabela 2 Evolução das Matrículas Modalidade ES/EAD – 2002/2012.**

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES  
(COGRAD/ANDIFES)**

**Fonte INEP/MEC – Censo da Educação Superior, 2011**

Os dados demonstram o substancial crescimento de vagas no ensino superior do país via EAD, sobretudo na rede privada de ensino. A EAD possui uma oferta de natureza democrática, pois vem atendendo a diversas estratificações sociais, econômicas e, sobretudo, geográficas, reforçando a visão de que esta modalidade se apresenta para o país como um importante instrumento para atendimento ao premente desafio de elevação contínua da oferta de vagas no ensino superior público federal.

Desta forma, é de suma importância a implantação de medidas que venham a consolidar esta modalidade nas universidades federais brasileiras. Assim, é preciso avançar da condição atual de Programa de Governo como a principal ação de EAD nas IFES, para uma ação de cunho regular, que institucionalize a EAD de forma definitiva nas universidades, como atividade básica e intrínseca de sua função.

## **4.2. Diretrizes para um novo plano de expansão de vagas via EAD nas IFES**

Com intuito de abrir o debate quanto às bases para se dotar as IFES de condições seguras de operação para se garantir a oferta de cursos de qualidade na modalidade a distância, são sugeridas a seguir algumas diretrizes para pautar a referida discussão.

### **4.2.1. Integração entre Ensino Presencial e Ensino a Distância**

A dicotomia entre Ensino Presencial e Ensino a Distância só atrapalha o processo de qualificação da educação superior no Brasil. Desta maneira, para a aceitação por parte da comunidade acadêmica das metodologias de

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES**  
(COGRAD/ANDIFES)

EAD, é preciso estabelecer condições de interação plena entre os cursos, independente das suas modalidades de integralização curricular. Assim, avanços tecnológicos e metodológicos comumente utilizados por cursos a distância devem ser progressivamente integrados às práticas presenciais. A desmistificação e a constatação de benefícios advindos desta interação, com certeza, é o melhor antídoto às ressalvas que parte da comunidade acadêmica ainda possui frente a cursos EAD. Possíveis exemplos desta integração são: versões de oferta de disciplinas tanto a distância quanto presenciais pelo mesmo corpo docente, criação automática de disciplinas presenciais nos ambientes virtuais de aprendizagem da instituição, utilização de simuladores virtuais e softwares educativos, formatação de conteúdos da disciplina em formato multimídia, disponibilização de ferramentas de autoria aos docentes, disponibilização de ferramentas de comunicação, repositórios de conteúdos, etc.

**4.2.2. Promoção da mobilidade intra e inter institucional, com o fortalecimento de ações integradas entre as IFES**

A flexibilidade trazida pela modalidade a distância para o esforço de oferta de disciplinas deverá ser explorado mais ricamente pelas IFES, seja em atendimento à demanda interna da instituição, seja cooperativamente junto às demais IFES em território nacional. Desta forma a capacidade de oferta de uma disciplina que atualmente está atrelada a um contexto físico demarcado ao campus onde está lotado o docente, pode ser agora estendido a qualquer aluno e curso que originalmente esteja em outro campus ou mesmo cidade. Esta mesma lógica poderá ser aplicada em um cenário de integração de IFES, seja regionalmente ou mesmo nacionalmente. Desta forma, universidades de todo o país poderão se associar na disponibilização de ofertas e estabelecerem bases para esta integração, como unificação de currículos, certificações, compartilhamento de conteúdos etc.

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES  
(COGRAD/ANDIFES)**

### **4.2.3. Inovação tecnológica**

A utilização natural de ferramentas tecnológicas para a oferta de cursos a distância permite que os cursos desta modalidade ofereçam condições de cooperação aos cursos presenciais quanto ao compartilhamento de suas experiências exitosas. É comum que professores que atuam no sistema UAB, por exemplo, levem os resultados de sua experiência destes cursos à suas turmas regulares do presencial. É de se acreditar que, a partir desta constatação, este seja um caminho a ser estimulado de interação entre as modalidades. Por outro lado, apesar das inúmeras possibilidades de tecnologias já existentes, é de suma importância que seja estimulado o desenvolvimento de pesquisas para o aprimoramento contínuo de ferramentas tecnológicas que venham a dar sustentação às mudanças metodológicas da prática de ensino. Deve ser disponibilizado fomento específico para que os cursos a serem oferecidos sejam fortemente alicerçados por tecnologias que enriqueçam o ambiente de aprendizado. São exemplos de temas que devem ser atendidos por investimento em P&D: mineração de dados educacionais, tutores inteligentes, sistemas de recomendação, link data, aprendizado de máquina, ambientes virtuais colaborativos, realidade aumentada, computação ubíqua, computação física, simuladores, acessibilidade, *blended learning*, etc.

### **4.2.4. Desenvolvimento de cursos em atendimento às boas práticas de acessibilidade**

O desenvolvimento dos cursos e de todos os elementos que estejam atrelados à oferta dos mesmos como conteúdo, ferramentas de comunicação, atendimento tutorial, dentre outros, devem estar preparados para

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES**  
(COGRAD/ANDIFES)

atendimento a membros da comunidade acadêmica que possuam alguma deficiência. Atualmente, praticamente todas as IES ainda estão de algum modo despreparadas para fazer o atendimento acadêmico adequado a um aluno com deficiência. As instituições, em sua grande maioria, deixam para tomar alguma medida de adequação do curso uma vez que defrontados com algum caso de aluno matriculado nesta condição, ou seja, não possuem uma ação de se antecipar e se planejar para este atendimento. Portanto, é de suma importância que as pessoas que possuam alguma deficiência sejam estimuladas a entrarem nas IFES, pois estas estarão preparadas para recebê-las da melhor forma possível. Esta diretriz está diretamente relacionada à diretriz de inovação tecnológica, pois através das novas tecnologias um sem número de oportunidades se apresentam para que as instituições possam ter uma melhor condição de atendimento acadêmico a alunos com deficiência.

#### **4.2.5. Autonomia das instituições em toda a cadeia de oferta dos cursos a distância**

Caberá a cada IFES, assim como já é feito nos cursos presenciais, o exercício pleno de sua autonomia acadêmica quanto a criação de um curso novo, construção e alteração de projeto pedagógico, a definição de quantas vagas irá ofertar e onde e quando irá oferecer estas vagas. Além disto, toda a gestão acadêmico-administrativa dos cursos é de sua inteira responsabilidade, salvo adoção de eventual modelo de gestão de polos que poderá ser feita por uma empresa pública específica.

#### **4.2.6. Fortalecimento da figura do professor**

Considerando a importância da extinção de dicotomias nas IFES quanto aos docentes que atendem à demandas a distância e os que atendem

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES**  
(COGRAD/ANDIFES)

demandas presenciais, é de suma importância considerar que a universidade não possui dois tipos de docentes. Assim, as contratações de docentes advindas do compromisso da instituição na oferta de novas vagas deve prever que os docentes possam atuar na mesma instituição em cursos em ambas as modalidades, reforçando que o atendimento docente seja indiscriminado à todas as ofertas sob responsabilidade de uma unidade acadêmica.

**4.2.7. Ampliação do plano de atendimento estudantil, com integração do aluno de EAD aos benefícios já existentes no presencial**

Os repasses financeiros às IFES em virtude do atendimento das ações a distância devem ser realizados na matriz orçamentária da IFES, e o quantitativo de alunos da instituição deve representar a totalização de alunos dos cursos presenciais e a distância. Desta forma, todos os repasses de bolsas e auxílios que a universidade tem direito, passarão a contemplar os alunos a distância, promovendo um definitivo passo no atendimento isonômico do corpo discente. Vale ressaltar que esta contabilização impactará no cálculo do banco de equivalências, garantindo assim novas vagas docentes para as IFES.

**4.2.8. Internacionalização das IFES através da oferta de cursos abertos via Internet**

Nos últimos dois anos tem-se visto um crescimento de grandes consórcios de instituições renomadas internacionalmente quanto a oferta de cursos a distância, na perspectiva de cursos auto-instrucionais abertos, que tem dado visibilidade ainda maior a essas instituições em todo o mundo. Destes exemplos, abre-se a oportunidade da montagem de um consórcio de IFES quanto a oferta de cursos abertos em diversas línguas que promovam a



**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas à ANDIFES**  
(COGRAD/ANDIFES)

divulgação das atividades desenvolvidas em suas instituições. Esse esforço além de promover a internacionalização das instituições, está aderente à diretriz 4.2.2, que prevê a integração das IFES na oferta de cursos.

#### **4.2.9. Fomento às IFES de recursos para montagem de centros de produção de conteúdo multimídia**

Considerando a importância de se montar grande acervo de conteúdo das IFES quanto a material didático nos diversos formatos multimídia como vídeo, animações, páginas web, jogos, simuladores etc., será de extrema relevância que as IFES possuam centros de produção multidisciplinares que permitam essa produção multimídia. Ainda que seja importante a disponibilização de ferramentas de autoria e repositórios de mídias para dotar o professor de uma condição mínima de produzir seu próprio conteúdo didático, é de suma importância que haja estas duas possibilidades de produção de conteúdo. O investimento para esta temática deveria ser tanto de vagas de técnicos-administrativos, como de recursos de capital para compra de equipamentos e construção e reforma de espaços físicos.

### **5. Considerações Finais**

A importância da EAD para um país de proporções continentais como o Brasil, aliado ao expressivo desafio de formação para os próximos anos, impõe ao Estado brasileiro uma ação contundente quanto a institucionalização de cursos na modalidade a distância nas universidades federais do país. Mesmo reconhecendo os avanços e importância do Sistema Universidade Aberta do Brasil, em que as IFES possuem papel preponderante por sua atuação, é peremptório um avanço firme quanto a garantias para que atividades de cursos a distância nestas universidades não

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior  
SCS, Quadra 1, Bloco K, Ed. Denasa N° 30, 8º andar, CEP: 70398-900, Brasília, Brasil  
Telefone: (61) 3321-6341; fax: (61) 3321-4425  
E-mail: [andifes@andifes.org.br](mailto:andifes@andifes.org.br) <http://www.andifes.org.br>

**Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino  
Superior vinculadas à ANDIFES  
(COGRAD/ANDIFES)**

estejam sob riscos inerentes à condição de programas de governo. Assim, a definição de um plano estratégico para aumento das vagas do ensino superior federal, por meio de educação a distância, consistirá em importante contribuição do COGRAD e da ANDIFES para a educação superior brasileira.